

**RELATÓRIO**

**ESCOLA  
SECUNDÁRIA  
DR. JOAQUIM  
GOMES FERREIRA  
ALVES  
VILA NOVA DE GAIA**



**AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024**

Área Territorial de Inspeção do Norte

## Níveis de ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves				X	X

## 1. Introdução

---

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **09 e 10 de maio**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **13 e 16 de maio**.

A equipa de avaliação externa visitou a [Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* nesta mesma escola.

## Escala de avaliação

---

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Procedimentos de autoavaliação sistemáticos e ajustados à realidade da Escola.</li> <li>▪ Rigor na recolha e na análise dos dados sobre os resultados dos alunos, indutores de reflexão e da ação das lideranças.</li> <li>▪ Impacto da autoavaliação na qualidade dos resultados dos alunos por via da implementação de medidas de âmbito organizacional.</li> </ul>
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mobilização da comunidade educativa em torno da visão estratégica de uma Escola orientada para a mudança, a inovação e a excelência, consentânea com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, reforçada por um forte sentimento de pertença, transversal aos diferentes atores educativos.</li> <li>▪ Liderança forte e envolvente, que incentiva a participação e o comprometimento de todos na melhoria da organização escolar e na dinamização de projetos diversificados, através de parcerias e protocolos estabelecidos com entidades locais, regionais e nacionais, com notáveis resultados ao nível da diferenciação dos contextos de aprendizagem.</li> <li>▪ Ambiente educativo acolhedor, seguro, saudável, estimulante e ecológico, desafiador da aprendizagem e promotor da inclusão e do sucesso educativo.</li> </ul>
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos, num ambiente educativo exigente e dinâmico, enformado por iniciativas e projetos transversais, promotor da autonomia.</li> <li>▪ Oferta educativa ajustada aos interesses dos alunos e às necessidades da comunidade envolvente, desenvolvida através de estratégias de inovação, que permite integrar os saberes de diferentes disciplinas, facilitando o uso de metodologias de aprendizagem mais ativas e personalizadas e a promoção do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> <li>▪ Aposta atenta e sistemática no envolvimento das famílias no acompanhamento do percurso dos alunos e na vida escolar que, associada à implementação de estratégias diversificadas de manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem, previnem a retenção, o abandono e a desistência e conduzem ao sucesso educativo.</li> </ul>

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resultados académicos no 3.º ciclo do ensino básico, nos cursos científico-humanísticos e no curso profissional de Técnico de Multimédia do ensino secundário, que traduzem os efeitos da ação concertada das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.</li> <li>▪ Participação dos alunos em projetos de natureza diversa, os quais potenciam o desenvolvimento da criatividade, da comunicação científica e artística, do trabalho colaborativo, do sentido de pertença, do espírito crítico e da consciência solidária.</li> <li>▪ Reconhecimento público da qualidade educativa e formativa da Escola e do seu forte contributo para o desenvolvimento da comunidade envolvente.</li> </ul>
-------------------	---

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articulação do processo de autoavaliação com todos os procedimentos avaliativos existentes na Escola, de forma a assegurar a apropriação, por parte da comunidade educativa, de uma visão comum, articulada e consequente sobre os fins pretendidos com a autoavaliação.</li> <li>▪ Devolução à comunidade educativa da informação produzida no âmbito dos procedimentos avaliativos, com vista ao aumento substantivo de processos de reflexão abrangentes e partilhados.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ -----</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação de mecanismos de acompanhamento e supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes e melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento de atividades e projetos da iniciativa dos alunos e o seu maior envolvimento nas tomadas de decisão, na assunção de responsabilidades e na avaliação das medidas que lhe dizem respeito.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

São adotados e desenvolvidos procedimentos sistemáticos e ajustados de autoavaliação, com particular incidência sobre os resultados dos alunos, o que revela uma evolução muito positiva em relação à anterior avaliação externa. O rigor colocado na recolha e análise dos dados, a partir de

fontes abrangentes e diversificadas, é indutor da reflexão interna e da ação das lideranças, ao mesmo tempo que contribui para a imagem da Escola e a sua relevância na comunidade.

A articulação da autoavaliação com os outros processos avaliativos desenvolvido, designadamente a concretização do projeto educativo, o impacto do plano anual de atividades (PAA), o funcionamento da biblioteca escolar, da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e dos serviços de psicologia e orientação (SPO), os projetos e as iniciativas de enriquecimento do currículo, de inovação pedagógica, entre outros, revela-se uma área de melhoria, potenciadora do desenvolvimento do próprio processo de autoavaliação e do apoio a decisões estratégicas, no âmbito dos diferentes planos de atuação, adequados aos diversos eixos de ação identificados no projeto educativo.

Também o retorno da informação produzida à comunidade, bem como a adequação desta comunicação ao público-alvo, com vista ao aumento significativo de processos de reflexão abrangentes e consequentes com o envolvimento da comunidade educativa, são aspetos ainda não totalmente conseguidos.

### *Consistência e impacto*

A recolha de dados para a elaboração do relatório de autoavaliação incluiu a aplicação de um inquérito por questionário à comunidade, com vista ao levantamento de opiniões e representações sobre um conjunto de aspetos que enformam o quotidiano da escola. O valor prático dos resultados obtidos apresenta sustentabilidade, face ao rigor do processo, obediência ao referencial enquadrador e estruturação do instrumento metodológico utilizado.

As evidências recolhidas refletem o impacto da autoavaliação na qualidade e na promoção da melhoria dos resultados dos alunos, decorrente da implementação medidas de âmbito organizacional; no desenvolvimento curricular; no processo de ensino e de aprendizagem e na definição das necessidades de formação contínua. Contudo, não estão devidamente definidas dimensões como a monitorização, avaliação/reorientação e impacto das ações de melhoria.

## **5.2 – Liderança e gestão**

---

### *Visão e estratégia*

A comunidade educativa encontra-se mobilizada em torno da visão estratégica de uma *Escola de Projetos*, orientada para a mudança, a inovação e a excelência, consentânea com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, reforçada por um forte sentimento de pertença, transversal aos diferentes atores educativos.

O projeto educativo reflete os valores e a identidade de uma Escola assente no *aprender sempre para ser melhor sempre*; privilegia a mudança e a inovação, o empreendimento e a diferença, a solidariedade e a inclusão; assume o seu papel de referência, de sucessos e de excelência e potencia uma Escola presente, vocacionada para a formação integral dos seus alunos. O PAA, fortemente articulado com os objetivos e eixos estratégicos do projeto educativo, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos, permite avaliar a relevância do seu impacto, proporcionado pelo contributo de cada atividade realizada na concretização dos objetivos definidos.

Existem dinâmicas internas específicas que incorporam as decisões tomadas ao nível da articulação do currículo, da sua contextualização e enriquecimento. As prioridades curriculares para a consecução do Perfil dos Alunos encontram-se bem definidas e articuladas com as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, sendo potenciadas pelo Plano 23|24 Escola+, o plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário, o projeto cultural da escola, fomentado pelo Ensino Artístico da Unesco.

### *Liderança*

O exercício das lideranças orienta-se para o cumprimento das metas e objetivos educacionais, num ambiente participativo, democrático e estimulante, onde o conselho geral se revela como um espaço de interpelação ativa, crítica e reflexiva. A diretora é uma figura de referência e de liderança forte, dinâmica e aberta ao desenvolvimento de parcerias e projetos inovadores. As lideranças intermédias, com destaque para os diretores de turma, revelam zelo, empatia e envolvimento nas tarefas de inclusão, manifestamente reconhecidos pelo pessoal não docente, pais e encarregados de educação e pelos próprios estudantes.

A comunidade escolar é fortemente incentivada a participar e desenvolver projetos e soluções inovadoras, num ambiente de permanente desafio, potenciado pelas entidades locais e nacionais, que veem a Escola como um interlocutor privilegiado para estabelecer parcerias e dinamizar atividades de intervenção artística, cultural, científica, tecnológica, comunitária e desportiva, com notáveis resultados ao nível da alocação de recursos, da diferenciação dos contextos de aprendizagem e dos níveis de satisfação e de pertença dos alunos, face aos muitos e diferentes prémios que os distingue a nível nacional e internacional.

### *Gestão*

A constituição e gestão das turmas e a elaboração dos horários dos alunos assentam em critérios de natureza pedagógica que têm em consideração a heterogeneidade e a continuidade pedagógica, o tempo para o estudo individual e para a participação em atividades e projetos.

A definição de critérios gerais e abrangentes para a dinâmica organizacional valoriza a imagem da Escola junto dos pais e encarregados de educação e restante comunidade educativa, o grau de satisfação dos alunos e docentes envolvidos, bem como a sua procura por outros alunos de concelhos limítrofes.

Os alunos são envolvidos na vida da Escola, quer nas atividades de natureza pedagógica, quer em projetos e iniciativas diversas, com repercussões muito positivas ao nível do cumprimento das regras estabelecidas, designadamente o código de conduta, aspeto no qual também se releva o acompanhamento assertivo do Gabinete de Intervenção Pedagógica (GIP), com a conseqüente redução da aplicação de medidas disciplinares. A gestão criteriosa dos recursos humanos, conjugada com a boa qualidade dos espaços e equipamentos, contribui, decisivamente, para a criação de um ambiente educativo promotor da aprendizagem, da inclusão e do sucesso educativo.

O *Pensatório*, o *Jardim da Meditação*, a *Oficina de Ideias*, o *Lago*, o *Ginásio da Geometria Descritiva* e as dinâmicas da biblioteca escolar, as exposições regulares de trabalhos diversos, abertas a artistas de reconhecido mérito e o projeto cultural da escola, articulado com o Plano Nacional das Artes e o Plano Nacional do Cinema, concretizado na Semana do Ensino Artístico da Unesco, são marcas distintivas da identidade da Escola.

A eficácia funcional orienta a afetação dos recursos humanos, considera as competências específicas, a valorização pessoal e profissional e o bem-estar coletivo. O investimento na formação é muito significativo, abrange os profissionais, os pais e encarregados de educação e está devidamente sustentado nas necessidades diagnosticadas e nas prioridades pedagógicas definidas. A otimização/valorização destes recursos é promovida pela Escola, a câmara municipal, o Centro de Formação Aurélio da Paz dos Reis e o SPO.

O plano de ação de transição digital e a capacitação digital dos docentes desmaterializaram os processos, aprofundados durante a pandemia. Para além das vantagens económicas e ecológicas associadas, têm aumentado a fluidez e a celeridade na troca da informação, sendo privilegiada a utilização do correio eletrónico e o *website* institucional, o jornal *Melhor Escola* e o jornal digital *Impressões*. A participação assídua dos alunos na imprensa regional e nacional tem proporcionado um retorno muito positivo, traduzido também em prémios e menções honrosas.

### 5.3 – Prestação do serviço educativo

#### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos*

O desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos é favorecido por um ambiente educativo exigente, enformado por dinâmicas e projetos desafiadores, estimulados pela Escola, em articulação com entidades locais e nacionais, promotor da resiliência, da saúde mental, da autonomia e da responsabilidade individual. Estes valores são partilhados por toda a comunidade educativa, com reflexos na assertividade dos comportamentos e atitudes dos alunos, demonstrada, entre outras, na assiduidade, na pontualidade, na qualidade das relações interpessoais e na valorização da Escola.

A forte articulação da Escola com os seus parceiros sociais, nomeadamente a unidade de saúde local, a comissão de proteção de crianças e jovens, a Escola Segura e a câmara municipal, tem potenciado a adoção de medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, a promoção

de procedimentos e atitudes saudáveis, a mediação social e a aquisição de hábitos e métodos de estudo para uma educação com sucesso. As atividades desenvolvidas pelos serviços de psicologia e orientação, associadas à participação em feiras e mostras de emprego, o contacto com ex-alunos da Escola que prosseguiram estudos ou se encontram no mercado de trabalho e o convite a profissionais de diferentes áreas são ações estruturadas e intencionais, com impacto na orientação escolar e profissional dos alunos, como é disso exemplo o *Projeto Orienta-te*.

### *Oferta educativa e gestão curricular*

A oferta educativa da Escola é resultado do trabalho articulado das diferentes estruturas e instituições locais, relativamente às necessidades identificadas na população do concelho, e tem uma abrangência que garante resposta às mais diversas solicitações dos alunos e respetivas famílias, em função dos objetivos e expectativas pessoais. Ao nível do ensino secundário, além de todos os cursos científico-humanísticos, a Escola disponibiliza cursos profissionais, designadamente o de Técnico de Multimédia, com forte reconhecimento e impacto no quotidiano da Escola e da comunidade.

As soluções e respostas da Escola, no campo da inovação curricular, passam pela gestão flexível do currículo, que permite cruzar e integrar os saberes de diferentes disciplinas, facilitando o uso de metodologias de aprendizagem mais ativas e personalizadas, pela criação de domínios de autonomia curricular, pelo projeto dos manuais digitais, pela dinamização de projetos integradores como o *Content and Language Integrated Learning (CLIL)*, o *Apps for Good* e o projeto cultural da escola, entre outros, tendo em vista a promoção das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

O planeamento e desenvolvimento curricular e a transversalidade dos diferentes projetos e iniciativas do plano anual de atividades permitem observar um forte empenho na articulação horizontal, sendo que a gestão do currículo tem a sua maior expressão na ação dos conselhos de turma. A colaboração e a partilha de práticas e estratégias pedagógicas são a base da relação de trabalho colaborativo entre os docentes.

A estratégia de educação para a cidadania contribui, de forma assertiva, para a afirmação transversal da diversidade linguística, cultural e social dos alunos, potencia a inclusão e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, a par de medidas de suporte à aprendizagem, nomeadamente, o recurso às coadjuvações, à sala de estudo, às assessorias pedagógicas, às mentorias e à abordagem multinível.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

A implementação de estratégias diversificadas, com recurso a atividades experimentais e à metodologia de projeto, em particular nas disciplinas da componente de formação tecnológica do curso profissional de Técnico de Multimédia, num ambiente de sala de aula sem incidentes críticos, propicia a aprendizagem, o desenvolvimento cognitivo, a experimentação e a formação prática.

A Escola, orientada pelo seu plano de ação estratégica 23|24, promove, de forma efetiva, o apoio, a equidade e a inclusão de todos os alunos no acesso ao currículo. A EMAEI e o centro de apoio à aprendizagem, entre outros, asseguram, com sucesso e de forma muito consistente, as práticas educativas e formativas neste âmbito, com relevo para os alunos da unidade de ensino estruturado na área do autismo, com bons recursos específicos, designadamente a *Sala Snoezelen*, e parcerias empenhadas na promoção da transição para a vida pós-escolar.

São desenvolvidas práticas de promoção da excelência escolar com recurso ao Programa ERASMUS+, a Semana do Ensino Artístico da Unesco, as diversas olimpíadas regionais e nacionais, a *Oficina de Ideias*, as *Brigadas de Intervenção Poética*, o desporto escolar, os projetos científicos e tecnológicos e o programa de mentorias.

As práticas de avaliação encontram-se visivelmente orientadas para as Aprendizagens Essenciais e em linha com o Perfil dos Alunos. A Escola apresenta um referencial de avaliação que se encontra largamente disseminado, sendo um documento fundamental à planificação das atividades educativas e à sua avaliação.

Tendo por base a definição concetual assente no Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, é preconizada uma avaliação de qualidade, sustentada no rigor, na exequibilidade, na adequação, na ética e na utilidade, por via da concretização de diferentes metodologias, da diversificação de processos de recolha de informação e da sistematização de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens. A avaliação formativa assume-se claramente como potenciadora de autorregulação e de melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

A análise rigorosa e sistemática dos resultados dos alunos tem permitido disponibilizar, em tempo, ações para a sua melhoria, através da sala de estudo *S(ab)E(R)* e outros apoios necessários para garantir a equidade e a inclusão.

A aposta na promoção sistemática do envolvimento das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos alunos e na vida escolar, associada à implementação de estratégias diversificadas de manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem, à prevenção da retenção, do abandono e da desistência, é muito valorizada e reconhecida como fator fundamental para o sucesso educativo.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

O acompanhamento educativo dos alunos é realizado por todos os professores com base na análise dos resultados escolares, na verificação do cumprimento das aprendizagens essenciais de cada disciplina e na definição de critérios de avaliação. Os coordenadores de departamento, os coordenadores de diretores de turma e os diretores de turma monitorizam a prática educativa e letiva, desde a planificação até à avaliação, estando os mecanismos de autorregulação associados às práticas de avaliação das aprendizagens dos alunos, que possibilitam, aos docentes, a redefinição do planeamento curricular.

É de relevar a cultura de reflexão, colaboração e responsabilidade no desempenho profissional, sendo de destacar os momentos de partilha e debate sobre aspetos que estão na atualidade da educação. A regulação das práticas educativa e letiva ocupou um lugar importante antes da pandemia, incidindo atualmente em balanços semestrais dos resultados escolares e na identificação dos pontos de situação do cumprimento do currículo.

Apesar destes estímulos à melhoria das práticas educativas, ainda não se encontram instituídos mecanismos de acompanhamento e regulação entre pares e/ou pelas lideranças, em contexto de sala de aula, que permitam um maior acompanhamento da prática letiva e uma experimentação de ações estratégicas de ensino apoiada na reflexão conjunta.

## 5.4 Resultados

---

### *Resultados académicos*

A análise aos resultados obtidos pelos alunos do 3.º ciclo do ensino básico, no triénio 2018-2019 a 2020-2021, mostra que a percentagem de percursos diretos de sucesso supera a média nacional. No ensino secundário, a percentagem de alunos que o concluíram no mesmo triénio varia em relação à média dos alunos do país com perfil semelhante. Em 2018-2019, esta percentagem encontrava-se além desta média. Em 2019-2020, a mesma percentagem situava-se em linha com a referida média, sendo que, em 2020-2021, encontrava-se aquém da média dos alunos do país com perfil semelhante. Nos cursos profissionais, sobressaem os resultados registados no ano letivo de 2018-2019, com valores aquém da média dos alunos com perfil semelhante, sendo que, em 2019-2020 e 2020-2021, estes valores se situavam muito além das médias nacionais. Estes resultados traduzem a ação concertada as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

De acordo com os dados fornecidos pela Escola, no que diz respeito aos resultados dos alunos que beneficiam dos apoios da Ação Social Escolar (ASE), migrantes e com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição, revelam que as percentagens relativas aos percursos diretos destes alunos são, maioritariamente, de sucesso.

### *Resultados sociais*

Os alunos demonstram grande disponibilidade para participarem em projetos de natureza diversa, designadamente ações de voluntariado, de solidariedade e de apoio interpares (mentorias e assessorias). A sua fácil adesão às questões da literacia científica e tecnológica, da educação pela arte e da valorização intergeracional, é facilitada pelas dinâmicas do *Clube de Robótica*, do projeto cultural da escola, do *Projeto Mixtura* e do *Projeto MigraSat*, que estimulam a criatividade, a comunicação científica e artística, o espírito crítico e a consciência solidária. Contudo, apesar da existência da associação de estudantes, o desenvolvimento de atividades e projetos da iniciativa dos alunos e o seu maior envolvimento nas tomadas de decisão, na assunção de responsabilidades e na

avaliação das medidas que lhe dizem respeito, constituem dimensões que ainda não se encontram adequadamente aprofundadas.

O cumprimento das normas e a existência de um código de conduta, bem como as dinâmicas articuladas do GIP são uma realidade consistente e eficaz, na prevenção da indisciplina e na promoção da assiduidade e da pontualidade, com impacto assertivo no ambiente educativo de bem-estar, propício à aprendizagem e à socialização.

A consciencialização generalizada sobre a realidade passada e presente da Escola e da sua projeção para o futuro, estimula uma participação ativa dos alunos, quer nas diferentes estruturas e órgãos internos, quer em iniciativas da associação de estudantes, da Escola e de entidades parceiras, e potencia o trabalho colaborativo, o sentido de pertença, o espírito crítico e a consciência solidária.

De acordo com os dados fornecidos pela Escola, referentes a 2023, o impacto da escolaridade no percurso dos alunos é muito bom, especificamente ao nível da colocação no ensino superior. Dos 308 alunos que concluíram o ensino secundário naquele ano, 87% foram colocados na 1.ª fase, dos quais 52%, na 1.ª opção. No curso profissional de Técnico de Turismo, no mesmo ano, a taxa de inserção no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos foi de 70%.

### *Reconhecimento da comunidade*

O ambiente de inegável abertura e transparência que assegura o quotidiano da Escola faz com que os alunos, os encarregados de educação e as entidades locais reconheçam a sua qualidade educativa e formativa, manifestem elevada satisfação com o trabalho realizado e salientem o sentimento de segurança, o respeito mútuo e a proatividade da comunidade escolar.

A comunidade reconhece que a Escola estimula os alunos para a realização do seu trabalho escolar, individual ou coletivo, valoriza aptidões e atitudes a nível cultural, artístico, desportivo, pessoal e social. Para o efeito, são atribuídos anualmente diplomas de valor, excelência e mérito aos alunos que reconhecidamente se distinguem, pelo seu perfil, na superação de dificuldades ou no serviço aos outros, e pela excelência do seu trabalho. São ainda atribuídos prémios de excelência e participação aos alunos, nos diversos projetos e atividades, entregues em cerimónias públicas, dinamizados por professores e alunos e com a participação de parceiros educativos.

A Escola constitui uma referência local e regional, pelo desenvolvimento social, económico e cultural que potencia, através da formação académica e profissional, pela diversidade da oferta formativa, pelos projetos em que participa, sendo que o serviço educativo que presta é amplamente conhecido e reconhecido por entidades públicas e privadas de diferentes setores.

## 6. Proposta de avaliação intercalar

---

Data: 27-05-2024

**A Equipa de Avaliação Externa:** António Patrício, Sónia Gomes, Paulo Marinho e Rui Bessa.

### Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da  
Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão  
da Atividade Inspetiva - Norte

*José Manuel Sevivas*

*2024-07-31*

### Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e  
Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024,  
publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114,  
Suplemento, de 14 de junho de 2024

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves
Concelho	Vila Nova de Gaia
Data da constituição da Escola	29 de setembro de 1978
Outros	-----

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar		
	1.º CEB		
	2.º CEB		
	3.º CEB	543	21
	ES (Científico-Humanístico)		
	- Ciências e Tecnologias	408	16,5
	- Ciências Sócio Económicas	75	2,5
- Línguas e Humanidades	248	9	
- Artes Visuais	74	3	
ES (Cursos Profissionais)			
- Técnico/a de Multimédia	35	2	
TOTAL		<b>1383</b>	<b>54</b>

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	120	09%
	Escalão B	175	13%
	TOTAL	<b>295</b>	<b>22%</b>

Recursos Humanos	Docentes		<b>129</b>	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	<b>29</b>	
		Assistentes Técnicos	<b>14</b>	
		Técnicos Superiores	<b>04</b>	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

**Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova de Gaia**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317381&nivel=3>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

**Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317381&nivel=4>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS**

**Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317381&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### **Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório**

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**  
**Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova de Gaia**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	86	14,6	427	72,3	44	7,4	19	3,2	15	2,5	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	151	25,5	355	60,1	50	8,5	14	2,4	21	3,6	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	168	28,4	330	55,8	57	9,6	15	2,5	21	3,6	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	94	15,9	359	60,7	78	13,2	10	1,7	50	8,5	0	0,0
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	117	19,8	327	55,3	86	14,6	25	4,2	36	6,1	0	0,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	97	16,4	314	53,1	106	17,9	40	6,8	33	5,6	1	0,2
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	127	21,5	328	55,5	88	14,9	18	3,0	26	4,4	4	0,7
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	155	26,2	321	54,3	70	11,8	29	4,9	12	2,0	4	0,7
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	41	6,9	179	30,3	226	38,2	106	17,9	34	5,8	5	0,8
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	147	24,9	323	54,7	72	12,2	28	4,7	15	2,5	6	1,0
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	64	10,8	259	43,8	161	27,2	59	10,0	44	7,4	4	0,7
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	110	18,6	326	55,2	91	15,4	27	4,6	32	5,4	5	0,8
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	83	14,0	353	59,7	87	14,7	26	4,4	38	6,4	4	0,7
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	322	54,5	243	41,1	8	1,4	5	0,8	4	0,7	9	1,5
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	171	28,9	319	54,0	50	8,5	13	2,2	30	5,1	8	1,4
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	159	26,9	305	51,6	60	10,2	20	3,4	38	6,4	9	1,5
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	143	24,2	346	58,5	46	7,8	16	2,7	30	5,1	10	1,7
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	84	14,2	280	47,4	133	22,5	49	8,3	36	6,1	9	1,5
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	53	9,0	276	46,7	174	29,4	43	7,3	36	6,1	9	1,5
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	70	11,8	316	53,5	121	20,5	29	4,9	40	6,8	15	2,5
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	126	21,3	314	53,1	83	14,0	29	4,9	23	3,9	16	2,7
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	129	21,8	337	57,0	65	11,0	34	5,8	11	1,9	15	2,5
23. Sinto-me seguro na escola.	212	35,9	283	47,9	43	7,3	18	3,0	19	3,2	16	2,7
24. Gosto da minha escola.	164	27,7	310	52,5	31	5,2	29	4,9	41	6,9	16	2,7

<b>21,7%</b>	<b>53,1%</b>	<b>14,3%</b>	<b>4,9%</b>	<b>4,8%</b>	<b>1,2%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**591**

### Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova de Gaia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	34	37,4	54	59,3	1	1,1	0	0,0	1	1,1	1	1,1
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	26	28,6	58	63,7	4	4,4	0	0,0	2	2,2	1	1,1
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	32	35,2	51	56,0	5	5,5	1	1,1	0	0,0	2	2,2
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	36	39,6	46	50,5	1	1,1	0	0,0	7	7,7	1	1,1
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	25	27,5	51	56,0	8	8,8	1	1,1	5	5,5	1	1,1
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	22	24,2	53	58,2	6	6,6	2	2,2	6	6,6	2	2,2
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	18	19,8	55	60,4	8	8,8	2	2,2	6	6,6	2	2,2
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	32	35,2	41	45,1	5	5,5	2	2,2	8	8,8	3	3,3
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	36	39,6	40	44,0	6	6,6	0	0,0	7	7,7	2	2,2
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	34	37,4	48	52,7	2	2,2	0	0,0	4	4,4	3	3,3
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	44	48,4	41	45,1	0	0,0	0	0,0	2	2,2	4	4,4
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	43	47,3	42	46,2	1	1,1	0	0,0	1	1,1	4	4,4
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	25	27,5	49	53,8	8	8,8	0	0,0	5	5,5	4	4,4
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	45	49,5	41	45,1	2	2,2	0	0,0	0	0,0	3	3,3
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	40	44,0	44	48,4	2	2,2	0	0,0	1	1,1	4	4,4
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	21	23,1	46	50,5	9	9,9	2	2,2	9	9,9	4	4,4
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	32	35,2	48	52,7	2	2,2	0	0,0	5	5,5	4	4,4
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	35	38,5	34	37,4	2	2,2	1	1,1	15	16,5	4	4,4
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	23	25,3	54	59,3	6	6,6	0	0,0	2	2,2	6	6,6
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	48	52,7	36	39,6	2	2,2	0	0,0	1	1,1	4	4,4

<b>35,8%</b>	<b>51,2%</b>	<b>4,4%</b>	<b>0,6%</b>	<b>4,8%</b>	<b>3,2%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**91**

#### Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova de Gaia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	18	45,0	15	37,5	3	7,5	1	2,5	3	7,5	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	16	40,0	15	37,5	4	10,0	2	5,0	3	7,5	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	15	37,5	13	32,5	7	17,5	2	5,0	3	7,5	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	13	32,5	17	42,5	4	10,0	2	5,0	4	10,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	11	27,5	12	30,0	9	22,5	3	7,5	5	12,5	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	13	32,5	14	35,0	2	5,0	2	5,0	9	22,5	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	13	32,5	16	40,0	2	5,0	3	7,5	6	15,0	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	12	30,0	19	47,5	5	12,5	0	0,0	4	10,0	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	16	40,0	15	37,5	3	7,5	2	5,0	4	10,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	16	40,0	15	37,5	4	10,0	2	5,0	3	7,5	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	20	50,0	15	37,5	0	0,0	0	0,0	3	7,5	2	5,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	13	32,5	16	40,0	4	10,0	1	2,5	5	12,5	1	2,5
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	12	30,0	14	35,0	5	12,5	2	5,0	6	15,0	1	2,5
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	11	27,5	13	32,5	4	10,0	0	0,0	11	27,5	1	2,5
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	9	22,5	17	42,5	3	7,5	3	7,5	7	17,5	1	2,5
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	15	37,5	16	40,0	1	2,5	0	0,0	2	5,0	6	15,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	8	20,0	18	45,0	4	10,0	1	2,5	5	12,5	4	10,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	20	50,0	9	22,5	1	2,5	1	2,5	5	12,5	4	10,0

**34,9%**

**37,4%**

**9,0%**

**3,8%**

**12,2%**

**2,8%**

Total de questionários

**40**

**Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

**Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova de Gaia**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	30	13,7	137	62,6	30	13,7	2	0,9	18	8,2	2	0,9
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	70	32,0	126	57,5	15	6,8	4	1,8	2	0,9	2	0,9
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	56	25,6	145	66,2	11	5,0	2	0,9	2	0,9	3	1,4
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	69	31,5	116	53,0	12	5,5	3	1,4	15	6,8	4	1,8
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	67	30,6	132	60,3	9	4,1	2	0,9	4	1,8	5	2,3
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	70	32,0	118	53,9	13	5,9	4	1,8	6	2,7	8	3,7
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	52	23,7	124	56,6	22	10,0	5	2,3	8	3,7	8	3,7
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	43	19,6	97	44,3	43	19,6	4	1,8	24	11,0	8	3,7
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	51	23,3	127	58,0	28	12,8	4	1,8	1	0,5	8	3,7
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	42	19,2	95	43,4	60	27,4	6	2,7	8	3,7	8	3,7
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	62	28,3	119	54,3	24	11,0	5	2,3	1	0,5	8	3,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	57	26,0	115	52,5	26	11,9	5	2,3	8	3,7	8	3,7
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	33	15,1	115	52,5	39	17,8	8	3,7	15	6,8	9	4,1
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	27	12,3	86	39,3	62	28,3	12	5,5	22	10,0	10	4,6
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	16	7,3	76	34,7	72	32,9	17	7,8	27	12,3	11	5,0
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	42	19,2	113	51,6	33	15,1	11	5,0	9	4,1	11	5,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	83	37,9	105	47,9	12	5,5	8	3,7	1	0,5	10	4,6
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	37	16,9	125	57,1	17	7,8	6	2,7	24	11,0	10	4,6
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	46	21,0	141	64,4	12	5,5	3	1,4	4	1,8	13	5,9
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	54	24,7	120	54,8	11	5,0	3	1,4	18	8,2	13	5,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	31	14,2	102	46,6	21	9,6	5	2,3	46	21,0	14	6,4
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	76	34,7	119	54,3	4	1,8	2	0,9	5	2,3	13	5,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	51	23,3	94	42,9	45	20,5	6	2,7	9	4,1	14	6,4
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	88	40,2	105	47,9	7	3,2	3	1,4	2	0,9	14	6,4

<b>23,8%</b>	<b>52,4%</b>	<b>11,9%</b>	<b>2,5%</b>	<b>5,3%</b>	<b>4,1%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**219**